

A IDEIA



ORGÃO DO CLUB DOS ESTUDANTES

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

COMISSÃO REDACTORA: — Azevedo Macedo, C. Costa e Saldanha Sobrinho.

A IDEIA

Curityba, 19 de Dezembro de 1888.

19 de Dezembro

Achamo-nos em face de uma grande data, que, apesar de não nos recordar um grande acontecimento histórico como o 14 de Julho para a França e para a Humanidade inteira; como o 13 de Maio para o Brazil, para a America toda, para a França também, em fim, para o Mundo; como o glorioso 7 de Abril para a Patria brasileira; como o inolvidavel 21 de Abril para a altiva e heroica provincia de Minas e para a Patria, e o 20 de Setembro para o Rio Grande do Sul; é, contudo, ou, ao menos, deve ser muito cara a todos os paranaenses patriotas.

Para a nossa Provincia, onde, não se tendo realisado grandes factos históricos, não podem avulgar as grandes datas, 19 de Dezembro é uma data notavel, na qual se contém um acontecimento de grande importancia, é uma data que deve ser festejada com enthusiasmo por todos os paranaenses.

Todos os povos têm os seus grandes dias, dias que o patriotismo reclama para si, dos quaes o patriotismo se apossa, para n'elles expandir-se á ventade.

Ai do povo que não possui uma data memoravel! E' um povo morto.

A provincia do Paraná, que, com o seu immenso territorio, com o seu excellente clima, com o seu sóto ubertoso, com os seus pingues campos verdejantes, com as suas immensas matas e florestas virgens, com as suas minas inexploradas, com todas essas fontes inexgotáveis de riqueza, com todos os inestimáveis dons que a Natureza prodigalisou-lhe, poderia constituir por si só um grande Estado, livre, independente, rico, poderoso, era antes de 1853, ha apenas 35 annos, uma simples comarca da provincia de S. Paulo!

E a provincia de S. Paulo de 1853 não era a adiantada provincia de S. Paulo de hoje.

Era impossivel que um governo provincial, em tempos relativamente atrasados, com a pessima organização que tem no Brazil, um governo sem recur-

sos, concentrado na cidade de S. Paulo, pudesse velar sobre toda essa immensa extensão de territorio — a provincia de S. Paulo, accrescida com a sua 5ª comarca que constitue hoje a já adiantada e futura provincia do Paraná. Reconhecendo tudo isto, a maior aspiração de todos os habitantes da 5ª comarca, era de possuir um governo proprio, autonomo, que pudesse garantir-lhes o seu desenvolvimento material e intellectual, como provaram com diversas e repetidas petições dirigidas ao poder legislativo de então.

Afinal, foi promulgada a Lei de 19 de Agosto de 1853 — o 13 de Maio da provincia do Paraná, que veio satisfazer as justas aspirações de todos os paranaenses, pois que, desligando da provincia de S. Paulo a sua 5ª comarca, denominada de *Puranaguá e Curityba*, constituiu-lhe uma nova provincia uma nova e fulgurante estrella da constellação brasileira, com o nome de provincia do Paraná, tendo por capital a nossa bella e progressiva cidade — Curityba.

A 19 de Dezembro do mesmo anno, era effectuada, com toda a pompa, com todo o jubilo popular, que sóe expandir-se sempre ao triumpho de uma idéa justa, republicana, a installação da nova provincia pelo seu 1º presidente. — o conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, de saudosa memoria.

Imaginamos apenas a alegria que manifestariam n'esse dia os nossos avós: estava realisado o maior acontecimento historico que possui até hoje o Paraná.

E' esse acontecimento que hoje commemoramos: a nossa independencia relativa, a nossa transição para um governo provincialmente autonomo, que bastante tem concorrido para a nossa prosperidade. Fazem hoje 35 annos que isso se deu, 35 annos apenas!

O Paraná é a mais jovem das provincias do Brazil; mas, a sua mocidade quer ter a ousadia de não deixar-se ficar atraz da mocidade da mais velha das provincias do Brazil.

Não somos tão pessimistas para dizer que o Paraná, n'esse centissimo espaço de tempo não se tenha desenvolvido, não tenha procurado acompanhar a marcha do seculo, não tenha progredido; nem tão optimistas para avançar que o Para-

ná tenha progredido muitissimo, a ponto de não precisar progredir mais.

Não. Mas, considerando todas as causas que têm posto obstaculo ao nosso progresso desasombroso, causas que, desgracadamente têm sido numerosas, podemos dizer, sem nos affastar muito da verdade, que o Paraná tem progredido bastante.

Mas, como moços, desejosos de saber, procurando investigar tudo, temos muitas vezes perguntado a nós proprios, temos procurado estudar a razão pela qual o Paraná, inteiramente com os mesmos elementos que a provincia de S. Paulo, não tem ao upanado a marcha tão extraordinaria, tão animadora d'essa sua terra consanguinea.

Realmente, é um facto inexplicavel, ou antes, difficil de explicar: S. Paulo é hoje a primeira provincia brasileira, a todos os respeito, e o Paraná uma das ultimas.

Isto descontenta um moço paranaense. Será que o povo paranaense não tem a mesma indole que o paulista?

Talvez; e, não reconhecemos mesmo que o povo paranaense é menos activo, menos trabalhador, e (porque não dizemos?), menos patriota que o paulista.

Desejamos ver o Paraná hombrando dignamente com a sua briosa irmã.

O Paraná deve ter sempre á vista, procurando imital-a sempre a grande S. Paulo.

Paranaenses, imitae os paulistas! Fazei como ellas e o Paraná será um dos primeiros dos Estados livres do colosso Sul-Americano, quando se proclamar, brevemente, a Republica Federal Brasileira!

Trabalhai sempre pelo progresso da vossa provincia, da vossa Patria, pondo de lado todas as malditas conveniencias pessoais e partidarias!

Cultivai á vossa custa o vosso espirito si o governo que se vos dá presentemente não vos facultar os meios para isso!

Quanto á grande questão do dia entre nós, quanto á carencia de instrucção publica e á supressão das escolas dos bairros, nós reconhecemos bastante nobreza nos paranaenses para não deixarem que seus filhos fiquem á mingua de instrucção, á mingua de luz ás portas da seculi da Liberdade. Que se faça Revolução, si fôr preciso; mas, que se obrigue

a viver honestamente, do seu trabalho, a essa suavia de vadios de toda a espécie que come o dinheiro roubado ao povo, e que se reforme a instrução publica, para que ella possa satisfazer os seus elevados fins!

E tu, ó Mocidade, tu que vives de esperanças, velai sobre a única Deusa que deve ser adorada — a Patria.

Ah! Nós temos muita, muita esperança no Futuro; temos uma foimmentação n'esse Deus mysterioso.

Paranaenses! Para termos o 19 de Dezembro não nos foi preciso muito esforço. Concorrentes muito, concorreremos brilhantemente para a 13 de Maio.

Agora, sabemos ser Brazileiros, sabemos concorrer dignamente, valentemente para a honrosa conquista do proximo 14 de Junho nacional, para o derrocamento de todas as bastanhas que impedem o caminhar sagrado de nossa Patria.

«A Ideia», redigida por uns moços exquisites, que sentem o seu coração bater violentamente ao minimo batejo da liberdade, saúde, sorridente, entusiasticamente, no dia de hoje, a todas os Paranaenses.



O PARANÁ

19 de Dezembro

Serve-lhe de teatro um céu puro, tão puro como a aurora da sua vida; adornam-lhe os campos verdes, que se desdobram ao longe, formando como que um novo Sahara, mas um Sahara onde as caravanas não morrem a fome ou a sede suffocadas por nuvens de poeira! Aqui e ac-da montanhas de ventas pedras que parecem ruínas de antigas babilônias, aqui e acolá ribeiras e cascatas que dessem das pedrarias! É effeito sublimar, harmonia suave produzidos pelo céu puro e a verde savana sem fim, servindo um de face ao infinito no espaço e outro ao infinito na terra, n'esse cantinho bello do mundo!

Bem além, o contrario no aspecto do solo: serões immensos, matias espessas d'onde se levantam imponentes os barbaes gigantes da floresta, onde cresce, modesta, sem se lembrar de ser uma riqueza da provincia, a arvore do mate! Terrenos innumeros que produzem com uma fertilidade espantosa, onde se vê o suor humano negligenciado por uma natureza favoravel, onde se vê o caboclo na abundancia de viveres sem muita difficuldade.

Eis a natureza bella do Paraná, eis

quanto se pode desejar de agradável e são n'um clima, onde os nacionaes e os estrangeiros não morrem de fome ou de sede.

Bem nova é a nossa provincia e, com os grandes elementos que supporta, faz com que se anteveja um futuro de risos.

As lettras aqui são cultivadas com gosto e esmero, notando-se já excellentes litteratos. A mocidade não se descuidada dos livros, convicia de que ali existe o germen das grandezas.

Fazem trinta e cinco annos que o nosso torão é uma provincia e talvez nenhum anno fosse tão funesto para elle como o de 1888.

Vimos desapparecerem no abysmo que existe no extremo da vida uma porção de seus mais oitavos filhos, uma porção de homens que muito poderiam fazer ainda pelo progresso popular.

Vimos tambem condemnadas ás trevas do espirito criancinhas sem numero, vimos homens querendo denegar com a cegueira da ignorancia o templo do futuro em que estamos prestes a entrar, vimos um crime dos mais barbaros que se possa commetter perante a civilização, vimos a abominavel suppressão das escolas que não justifica o nome de seculo das luzes que tem o nos-o seculo.

Paraná! Já não teu filho o que es creveu estes linhas, com moço ainda, mas um moço que no seio de suas aspirações já bateja a ideados maiores, um moço que embora sem forças elama contra os erros! Nada de esmorecer, minha patria; se houver a realidade do attentado de suppressão das escolas, teres a consolação de ver os homens arrependidos e o futuro bateado em suas portas para reclamar nobremente o que lhe pertence, o que lhe foi roubado!

Que os outros annos de tua vida sejam mais felizes!

A. M.



PARANÁ

Surgiu como as manbãs... e hoje fulgura Como estrella de estranha claridade

Que as mais estrellas fere pela altura de tanta luz e tanta magestade.

Já nas lutas do Bem, em que se apura, Ante o sopro feral da adversidade Reveste-se da bronzee envergadura do stoicismo e da heroicidade.

Pelo esplendido circulo da gloria Descreve em curso ovante e luminoso A sua luminosa trajetória;

Bem cada gyro, com fulgor descripto, Grava um hymno de luz harmonioso Na muralha estrellada do infinito...

LEONETO CORRÊA.

(Das «Volatas»).



NOTA EM PEDACOS

IV

19 de Dezembro

Hoje é um dia de gloria para nós; palpitam todos os corações paranaenses em um só jacto de alegria; estremecem todos os filhos d'esta idolatrada terra, em freneticos movimentos de enthusiasmo.

E todos têm razão: 19 de Dezembro, representa para nós, um raio de liberdade, e isto para um povo americano é sempre motivo de jubilo.

E todos têm razão: porque a nossa provincia, em seu progreddir, tem sido por vezes illuminada, pelos borbotões de luz que o seculo derrama em sua passagem: o Paraná já quiz ter instrucção; trabalhou com muito ardor, para libertar-se da escravidão; já encontra eco em o coração paranaense o braço universal — Liberdade — ; o Paraná sabe venerar a erencia do primeiro christão; anima as vocações artisticas, litterarias, etc, de seus filhos.

Mas... Tambem, em face de tudo isto, vemos nublar-se muitos pontos da vida da nossa provincia; vemos crepusculos em plena aurora: deixa-se a instrucção pela poetica; consente-se o caçarem assignaturas contra a liberdade de cultos, fazendo assim o Paraná partilhar d'essa infamia. Mas, nas occasões como esta não nos lembramos da presente, rimos todos, todos exultamos; porém presentemente nós não precisamos de festas, nem de glorias, e sim de trabalhar: só ardente labutar é que pode ser o sal-

Que nos conste, pouca coisa se faz ho-

Je entre nós para commemorar este acontecimento.

A benemerita Associação Humanitaria Paranaense, constituída pelos brissos filhos do Paraná residentes no Rio de Janeiro, dá-nos, com certeza, hoje, a sua costumada sessão magna.

A mocidade paranaense, representada na redacção d'A IDEIA, envia pois, no dia de hoje, uma entusiastica saudação á patriótica Associação Humanitaria Paranaense.

ARCADIA PARANAENSE

Esta sociedade, que, ha 3 annos, inaugurou-se nesta capital, com um pomposo e pomadístico programma, e que só vive um dia no anno, parece que quer ressuscitar novamente no dia de hoje, commemorando o 19 de Dezembro com uma sessão magna.

Pelo menos é o que parece querer dizer a «Gazeta Paranaense», em uma obscura noticia dada no seu n. de 16 do corrente.

Si é verdade isso, nós cumprimentamos aos dignos membros da Arcadia, fazendo votos para que, além das proveitosas sessões magnas, elle dê de vez em quando uma sessão ordinaria.

Consideram os socios da Arcadia que o patriotismo não consiste somente em palavras, em grandes discursos, mas em actos.

LUMINOSA IDEIA

Alguns brissos estudantes desta capital têm em mente uma idea luminosa, grandiosa, civilisadora, patriótica, que, estamos convictos, ha de ter a necessaria força de vontade e patriotismo para realizar muito em breve, com as circunstancias o exigem.

Seria a mais patriótica commemoração ao 19 de Dezembro, si se pudesse, levava a effeito hoje; mas, infelizmente, não é possível. — E' a seguinte:

No intuito de dissipar a ignorancia que impede aos liberos o gozo da liberdade, que a redempção lhes concedam, porque o povo brasileiro a forgou a isso; no intuito de dar ás crianças paranaenses o que a politica acaba de lhes negar, alguns moços — os homens do futuro —, vendo a indifferença criminosa com que se mantêm os homens do presente, pretendem fundar e dirigir nesta capital escolas nocturnas gratuitas, onde se dispense a luz da instrução aos liberos, e ás crianças, d'ella privadas pelo nosso patriótico governo provincial.

Bravo! Avante, mocidade!

Não desaniméis, já que é preciso que os moços tomem o posto, que os velhos criminosamente abandonam.

ACADEMICOS

Acham-se entre nós os distintos aca-

demicos paranaenses Srs. Octavio do Amaral, Emiliano Pernetta, Pamphilo de Assumpção e Estacio Corrêa, bem como o nosso ex-collega Philinto Teixeira.

Cumprimentamol-os.

PARTIDA

Partiu no dia 16 do corrente para Guaruapu, onde vai residir temporariamente, o nosso amigo Sr. Luiz de Freitas Saldanha, com sua Exma. familia.

Auguramos-lhes todas as venturas.

ESCOLA NORMAL

Fizeram acto do ultimo anno do curso normal, sendo approvadas em todas materias, e recebendo o diploma de professoras normalistas, os nossos collegas Brasilio Ovidio da Costa e Julio Theodoro Guimarães.

Felicitemol-os.

CONCURSO

Sabemos que brevemente realizar-se ha nesta capital um concurso de quadros de alumnos da Escola de Desenho e Pintura, para ter lugar a distribuição de premios.

Esperamos com impaciencia tal acto

CONFERENCIAS REPUBLICANAS

OCTAVIO DO AMARAL

Temos o prazer de assistir a conferencia republicana realisada, no dia 8 do corrente, no Club Republicano desta cidade, pelo nosso jovem e sympathico comprovinciano Sr. Octavio do Amaral. O valente moço propagandista occupou durante 2 horas a attenção do numeroso auditorio, desenvolvendo brilhantes argumentos para provar a necessidade que temos de proclamarmos o governo do povo pelo povo, o governo republicano, que deve ser o de todos os povos adiantados, o de todos os povos americanos.

As suas ultimas e energicas palavras foram coroadas com uma estrepitosa salva de palmas.

Moços, como o Sr. Octavio, desejosos de um futuro brilhante e da regeneração da Patria humilhada, adeptos convictos das mesmas idéas, abraçamos fraternalmente o no-so amigo.

EMILIANO PERNETTA

Foi um successo! Para manifestar a nossa opinião a respeito da brilhante conferencia do nosso distinto comprovinciano, dicemos simplesmente: — encheu-nos as medidas. Mas, tambem o grande au-

ditorio, composto de cidadãos de todos os matizes sociais e politicos, desde o operario honrado até o deputado, desde o estudante cheio de esperanças, até o velho decrepito, que ama a mocidade, reunido no vasto salão Fivoli na noite de 16 do corrente, soube applaudir dignamente, morosamente o valente orador.

A' cada proposição era um chuveiro de applausos.

Abraçamos o estranguladoramente, segurando-lhes que a mocidade paranaense quasi toda está a seu lado.

CORREIA DE FREITAS

Faça conferencia no domingo proximo o distinto e popular cidadão Manoel Corrêa de Freitas.

Esperamos ansiosos o domingo.

CYRO DE AZEVEDO

O Sr. presidente do Club Republicano declarou que brevemente chegará a esta capital o conhecido cidadão Dr. Cyro de Azevedo, em excursão de propaganda republicana pela provincia do Paraná.

Desde já nos felicitamos por esse facto. E' com prazer que reconhecemos que o movimento libertador caminha animadamente na provincia do Paraná.

Avante!

JORNAES

Recebemos o 1º n. d'«A Luz», jornalinho que enceta a sua publicação em Paranaquá.

Retribuimos a visita.

—Fizeram-nos a honra de permutar comnosco mais os seguintes distintos collegas:

«Ignipense», de Iguaçu; «Mosquito», do Desterro (hoje Odina); o importante e bem redigido «Monitor Sul-Mineiro», da Campanha; o «Treze de Maio» de Ouro Preto, e «O Povo» de Cataguazes. Agradecemos.

Edital

CLUB DR. PEDROSA

De ordem do Sr. presidente, communico aos Srs. socios que, em reunião da directoria effectuada em 4 do corrente, foi novamente prorrogado o prazo para pagamento das mensalidades deste Club até o dia 31 do corrente.

Secretaria do Club Litterario Dr. Pedrosa, 18 de Dezembro de 1886.

O 1º secretario,

AUGUSTO STRASSER.